

Vivo cria rede para 5G e une fixo e móvel com NEC e Cisco

O valor do investimento não foi revelado, faz parte dos cerca de R\$ 8 bilhões que a Telefônica, dona da Vivo, planeja para o ano

Por Ivone Santana — De São Paulo

10/03/2022 05h02 · Atualizado há 2 meses



Correção do modelo dos 198 roteadores informados pela Cisco no 8º parágrafo.

A **Telefônica Brasil**, dona da Vivo, está fazendo uma integração de suas redes fixa e móvel, criando uma única infraestrutura com protocolo internet (IP), sistemas de inteligência e automação pronta para os novos serviços de 5G. A NEC foi contratada para fazer a integração e manutenção dessa rede de transporte, e fez um acordo com a Cisco para fornecer equipamentos e consultoria. O valor do investimento não foi revelado, faz parte dos cerca de R\$ 8 bilhões que a operadora planeja para o ano.



O projeto, batizado de Fusion Network, criará uma “rodovia” sobre a qual tráfegarão serviços fixos, móveis e convergentes, explica Elmo Rocha, diretor de planejamento de redes da Telefônica. A Fusion suporta alto tráfego e permite automação.

As antigas redes de cobre, as de fibra óptica até os domicílios (FTTH) e as móveis da Vivo hoje são separadas e operam de formas diferentes. Com a integração, o tráfego de dados será mais bem distribuído em toda a infraestrutura, diminuirá a latência - o tempo de resposta aos comandos nas redes - e a empresa terá um “super ganho com a convergência”, disse Rocha.

Essa integração será feita em todas as redes da Vivo no país, antecedendo o lançamento de 5G em cada localidade. O plano de execução é de três anos. Poderá haver ampliação, conforme a operadora expande as redes de FTTH e 5G.

A primeira fase do projeto, IP Fusion, é a integração da infraestrutura, com simplificação e padronização das redes, criando as “grandes avenidas” para o transporte de dados. A segunda fase, iFusion, é a colocação dos sistemas de inteligência, automação, serviços de telemetria em tempo real para detectar falhas, entre outros. A Fusion já foi instalada onde a Vivo lançou a frequência de 2,3 gigahertz (GHz), comprada no leilão de 5G, e está sendo implantada nas capitais, onde 5G será lançada na faixa de 3,5 GHz até julho.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Estude com quem tem valor no mercado.



Insper

O presidente da NEC no Brasil, Angelo Guerra, disse que o projeto é composto por várias camadas de IP. Os equipamentos antigos da Cisco estão sendo substituídos por outros novos. “Vamos armando os equipamentos como um quebra-cabeça”, disse o executivo. “IP é o meio que possibilita o transporte do tráfego. Agora, com a evolução da rede atual, vai transportar todas as evoluções tecnológicas.”

NEC e Cisco realizam de 40% a 50% do projeto, ficando o restante com outros fornecedores.

Shaun McCarthy, vice-presidente mundial de vendas e infraestrutura do grupo Cisco, informou que, até dezembro de 2023, fornecerá para o Fusion 4.014 roteadores da série NCS 540, 198 roteadores da série ASR para rede de transporte IP, Controladores SDN multidomínio Network Service Orchestrator (NSO) e NetFusion.

“A Cisco ajudará a otimizar o custo total de propriedade (TCO) da Telefônica e a aumentar a agilidade dos negócios, simplificando a arquitetura e as operações de rede [...]”, disse McCarthy.